

REMIÇÃO DE PENA ATRAVÉS DA PRÁTICA DE LEITURA NO PRESÍDIO REGIONAL DE PELOTAS

JOANA DE ALMEIDA KONZGEN¹ JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE²

¹*Universidade Federal de Pelotas –joanakonzgen@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – jlourique@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Extensão articula-se através do estabelecimento de uma parceria entre a Universidade Federal de Pelotas, o Presídio Regional de Pelotas (PRP) e o Conselho da Comunidade da Execução Penal da Comarca de Pelotas. “Remição” objetiva, dentre outros, o auxílio ao cumprimento de postulados da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de medidas legais. No âmbito dos Direitos Humanos, o projeto colabora para a garantia da participação na vida cultural e para o direito à Educação, propostos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Brasileira de 1988. Quanto às medidas legais, a “Ordem de Serviço Nº 01/2021”, do Departamento de Tratamento Penal (DTP), regulamenta a remição da pena pela leitura, modalidade a qual o projeto disponibilizará acompanhamento. Este documento define no artigo 2º, item III, a leitura de obras literárias como uma prática social educativa não escolar. Neste sentido, é uma prática de autoaprendizagem, de natureza cultural e coletiva, em um grupo reflexivo temático.

O direito da remição da pena depende da comprovação da leitura, a ser aprovada pela avaliação de um formulário de leitura elaborado e submetido em até quarenta dias após o empréstimo do livro. Cada obra lida reduzirá até quatro dias de pena, no prazo de doze meses, podendo a pessoa privada de liberdade ler até doze obras, remindo quarenta e oito dias a cada ano.

Embora não seja obrigatória a participação em grupos de leitura para a validação dos relatórios, esta é de grande valia para o processo remissório. A participação no projeto e por conseguinte em um grupo de leitura, contribui na qualidade dos relatórios, o que implica em uma melhor avaliação, uma vez que são alguns dos critérios de avaliação a “estética textual” (legibilidade e organização do relatório) e a “clareza do texto” (tema e assunto do livro lido). Além disso, o projeto apresenta uma proposta metodológica que promove o desenvolvimento do pensamento crítico para o exercício da cidadania, a inclusão no mundo simbólico, o letramento necessário à formação humana e o fomento ao empoderamento e a dignidade da população encarcerada. Favorece também a leitura e a produção textual como atividades individuais, além do estabelecimento de relações sociais saudáveis, de cidadania com os próprios territórios de vínculo dos participantes do projeto e fortalecimento de identidades com autoestima, compatíveis com a dignidade humana. É cabível ainda, mencionar a função humanizadora da literatura desempenhada pelo projeto, defendida por Antonio Cândido como direito inalienável da sociedade. O autor entende o efeito humanizador como o poder da literatura de levar, por meio das palavras organização e sentido ao caos, sendo utilizada como refúgio e local de denúncia.

2. METODOLOGIA

O projeto divide-se em duas fases: planejamento e execução. No planejamento, as seguintes ações foram executadas:

- a) Levantamento de Obras: foram eleitas obras da literatura brasileira, as quais possuem adaptações filmicas;
- b) Leitura e Estudo dos Textos: neste momento foram também formadas duplas de trabalho para a ministração das oficinas, nas quais cada dupla es-colheu um livro;
- c) Elaboração de modelo de Fichamento/Questionário/Orientações de Leitura: foram formuladas perguntas e orientações gerais para auxílio na elabora-ção dos relatórios e enriquecimento das discussões propostas;
- d) Aquisição/doação de Obras: as obras foram adquiridas pelos participantes e também obtidas por meio de doações;
- e) Criação/Manutenção de Página no Instagram: a página foi criada e é manti-da pelos participantes, com postagens periódicas, que tratam sobre o cárcere, literatura e sobre o projeto de extensão. Durante os encontros sema-nais de leitura, serão criadas postagens no Instagram com análises das obras literárias e filmicas trabalhadas, sob o título de “Obras do Mês”.

Na execução, as ações desenvolvidas serão as seguintes:

- a) Os participantes serão selecionados com o auxílio da equipe Técnica do PRP, levando em consideração: serem todos da mesma Galeria; possibili-dade de utilização da Sala de Aula próxima a Galeria “D”; serem os partici-pantes ao menos alfabetizados e possuírem habilidades mínimas de leitura e escrita compatíveis com os objetivos do Projeto; esta etapa é de respon-sabilidade da Administração do Presídio Regional;
- b) Será formada uma equipe de desencadeamento do Projeto composta por: Oficineiros (em número adequado às demandas de “oficinas” de leitura e escrita); 2 (dois) Estimuladores (que deverão acompanhar as reuniões das atividades, devendo ao menos um estar presente em cada) e avaliadores (membros de Comissão constituída para essa finalidade por Portaria da Instituição Prisional);
- c) Os livros trabalhados serão inicialmente escolhidos pela equipe, favorecen-do temas estimulantes e conectados com a realidade das trajetórias de vida dos participantes e, ou, vinculados ao território de Pelotas. Após a lei-tura das duas primeiras obras, será estimulada colaboração dos partici-pantes na escolha das demais obras a serem lidas;



- d) As reuniões do projeto deverão ocorrer em periodicidade semanal, a equipe manterá registro de frequência dos participantes;
- e) A última reunião a tratar de cada obra será utilizada para a elaboração do relatório de leitura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os discentes participantes adquiriram conhecimentos a respeito da Educação no sistema carcerário, além de prática em planejamento e execução de projetos, bem como gerenciamento de redes sociais. Além disso, por meio da divulgação nas redes sociais, a comunidade possui acesso às atividades e conhecimentos desenvolvidos no projeto.

Espera-se que, através das atividades desenvolvidas, as pessoas privadas de liberdade participantes do projeto possam desenvolver as habilidades de leitura e de produção de textos em língua portuguesa, a fim de estarem qualificados quando do momento de saída do estabelecimento penal.

4. CONCLUSÕES

O presente projeto de extensão proporcionará a população do Presídio Regional de Pelotas um acompanhamento importante e necessário para auxiliar e oportunizar momentos de discussão e reflexão sobre as obras e as leituras, produzindo conhecimentos intrínsecos à vivência no projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Planalto. Acesso em 28 jul. 2022. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO PENAL (Rio Grande do Sul). **Ordem de Serviço nº 01/2021**. Regulamenta o direito à remição de pena das pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos prisionais por meio de práticas sociais, educativas e de leitura. Porto Alegre, RS. 29, Nov. 2021.
- NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. UNICEF Brasil, Brasil. Acesso em 28 jul. 2022. Online. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>
- SOUZA, A.C.M. **O Direito à Literatura** In: Vários Escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.